



Escola de
Qualificação Profissional
Moda

Roteiro de Costura

Corte, Costura e Modelagem



Presidente do Fundo Social de Solidariedade

Lu Alckmin

Coordenação do Projeto

Licia Egger Moellwald

Coordenação Pedagógica Fundo Social

Meri Teresinha Floriano

Coordenação Pedagógica Casa de Solidariedade II

Flavia de Oliveira Faustino

Professoras – FUSSESP (Fundo Social)

Margo Teresinha da Silva

Lucia Soares dos Santos

Maria Ferreira Barbosa

Maria Inês Coscelli Monteiro

Neuva Barbosa Santos

Maria Luci de Oliveira Leka

Professores Casa de Solidariedade II

Marta Cristina Diogo

Camila Massi de Souza



Índice

1. Introdução
2. História da Moda
3. Máquinas de Costura
4. Técnicas de Modelagem
5. Bibliografia



1. Introdução

O curso Roteiro de Costura – Corte, Costura e Modelagem tem o objetivo de levar as pessoas a terem um conhecimento para a confecção de peças para o vestuário, atendendo as necessidades básicas dos diversos públicos, utilizando técnicas de modelagem corte e costura.

O curso tem como finalidade a produção de peças que possam ser comercializadas para a geração de renda.

Desenvolver graficamente as modelagens P, M, G, GG, adaptar a modelagem a tamanhos personalizados, aprender técnicas básicas de costura à mão e à máquina, dominar o uso das máquinas industriais: reta, overloque, galoneira e caseira são também objetivos desse curso.

Ao longo do curso os alunos estarão aptos a conhecer alguns tipos de tecidos e fibras como o algodão, a seda, a malha e os sintéticos; aprender a pregar botões, zíperes, colchetes e entretelas; identificar diversos tipos de aviamentos e a combinar cores e estampas.

Estimulando a capacidade de criação no desenvolvimento do senso estético e atenção pelos detalhes farão com que os alunos percebam a capacidade de observar e reproduzir o belo.

No final do curso será avaliado o aproveitamento do aluno com orientações para itens como: organização, limpeza da peça, capricho, arremate, avesso e tempo de execução.



2. História da Moda

Através dos tempos, desde a Pré- história, os homens de todo planeta procuraram encontrar um meio mais prático de enrolar ou costurar no corpo, as peças que compunham suas vestimentas.

Já na Idade da Pedra e da Pedra Polida, as peles de animais eram usadas para cobrir o corpo, enroladas e amarradas com tripas de animais ou fibras vegetais.

Com as intempéries do clima, o homem deparou-se com a necessidade de se proteger e agasalhar.

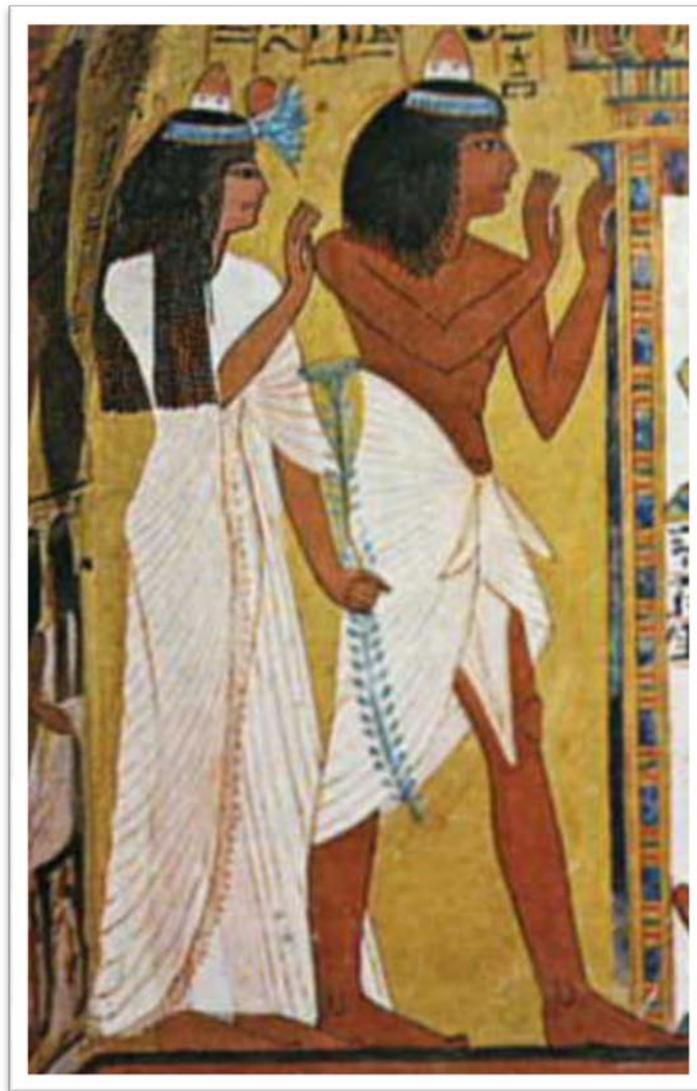


Pré História

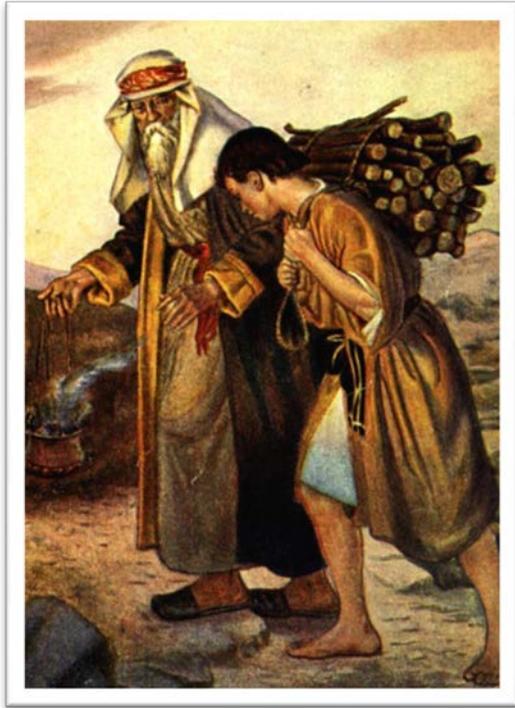


Começou a distinguir o belo do feio e, a se preocupar com algo além de sua alimentação. Procurou resolver um problema físico.

A partir da Antiguidade, os egípcios destacavam a beleza do corpo com roupas bem cortadas. Depois vieram os hebreus e os gregos e romanos que desenvolveram suas roupas com mais precisão e detalhes.



Egípcios



Hebreus



Gregos

Nesta época os trajes eram manufacturados com muita simplicidade, uma vez que a fabricação de tecido era muito lenta e escassa.



Romanos

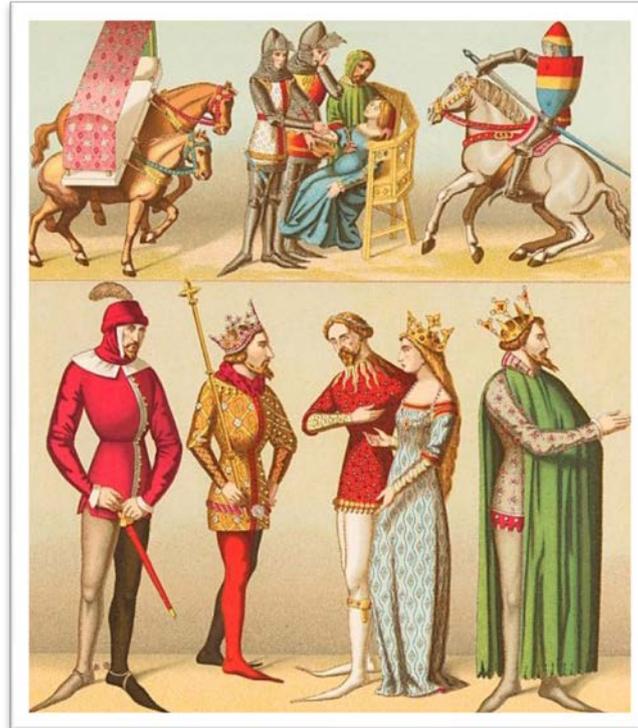


O vestuário de ricos e pobres era distinguido mais pelos estofos que possuíam do que pela costura. Mais tarde quando a execução das peças começou a exigir mais a arte de fazer pontos invisíveis, a costura até então tida como rara habilidade das donzelas e damas da alta nobreza, que se vangloriavam de tal dom, foi se tornando mais presente.

Por volta do século XII, coube aos homens o ofício de cortador, que para chegarem ao título de mestres, se dedicavam de corpo e alma.







Idade Média

No século XIII, na Europa, foi usado o corte de moldes sobre madeira fina. Esses moldes foram criados por alfaiates franceses, que o riscavam por prática e conhecimento de geometria e matemática. As mulheres eram proibidas de usar tais moldes, pois só aos homens era concedido o privilégio de cortar roupas.

A partir daí a moda impôs modelos e trajes elaborados, resultando em modelagens mais complexas, e cada vez mais exigindo o aprimoramento da arte. Surgiu assim o corte masculino e feminino.



Idade Média



Rococó



Romantismo



Mesmo com a evolução da geometria na elaboração dos moldes, eram usadas apenas as medidas principais. As roupas eram quase todas cortadas e montadas sobre o corpo da pessoa a quem se destinava a peça.

A sociedade dos mestres costureiros de Paris, durante quase um século, barrou a introdução e o uso de moldes pelas mulheres, que até então não passavam de modestas ajudantes de costura. Mais tarde com a evolução constante da moda, e o uso de tecidos mais delicados, a mulher conquistou o ofício de modelista, através de um decreto que deu autorização e legalizou a profissão desta arte também para elas.

Desde então este trabalho evoluiu, chegando à invenção dos primeiros teares mecânicos, nos séculos XV e XVI. Milão ditava a moda dos tecidos, lá se encontravam os maiores modelistas e modistas.

No século XVIII, Paris era a rainha da moda. Na revolução francesa, houve o quase total da alta costura parisiense, que só se recuperou durante o século XIX, se dedicando ao traje feminino e deixando o traje masculino à Londres.



Belle Époque



Década de 10



Década de 20



Década de 30



Década de 40



Década de 50



Década de 60



Década de 70



Década de 80



Década de 90

De 2000 A 2011







Hoje a dedicação tanto de homens como de mulheres, na arte do vestuário, vem crescendo entre jovens e adolescentes que na maioria das vezes se apaixonam pelo mundo da moda ainda crianças.



3. Máquinas de Costura

A primeira notícia que se tem de uma máquina de costura, data de 1755, quando o alemão Weisenthal, criou um tipo de máquina que utilizava agulha de duas pontas e desenvolvia uma costura muito parecida com a costura à mão.

Mas foi só em 1830, na França, que se produziu em série essas máquinas as quais se denominaram máquinas de costura.

E em 1900, já existiam praticamente todas as máquinas conhecidas hoje.

A partir daí, a principal preocupação da indústria foi melhorar as técnicas de costura em relação à qualidade, velocidade e principalmente automação, através de ar comprimido, componentes eletrônicos e computadorizados.

Assim podemos classificar as máquinas:

1. Máquinas de costura simples.
2. Máquinas de costura simples, com dispositivos de cortes de linha, posicionamento de agulhas e arremate automático.
3. Máquinas de costura semi-automáticas, que costuram controladas por um micro processador.
4. Máquinas de costura automáticas que não precisam de operador para alguns itens.
5. Máquinas de costura robotizadas que trabalham sem operador.



Tipos básicos de máquinas de costura

As máquinas de costura mais utilizadas para a confecção de roupas e acessórios de moda são:

Máquina de Costura Doméstica - Usada para pequena produção, ou produção caseira.



Máquina de Costura Reta Industrial – Usada na indústria da confecção, muito utilizada na costura de tecidos planos.





Máquina de Costura Overloque – Usada para o chuleio de tecidos planos e fechamento de tecidos com elasticidade como por exemplo a malha.



Máquina de Costura Galoneira – Usada para fazer barras em tecidos com elasticidade cruzando as linhas do lado do avesso, evitando assim que a costura estoure na hora de vestir.





Máquina de Costura Interloque – Usada em tecidos planos, costura e chuleia ao mesmo tempo.



Máquina de Costura Zigue-Zague – Usada em qualquer tipo de tecido, sua costura funciona como parte decorativa da peça.





4. Técnicas de Modelagem

FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Almofada	REF.: 01
MODELISTA: Neuva	TAM: 40x40 / 48x42
	



Tabela de Medida

TAMANHOS
40X40
48X42

AMOSTRAS DE TECIDOS			
TECIDO: Tapeçaria			
AVIAMENTO: Zíper 50 cm			

	SEQUÊNCIA OPERACIONAL - ALMOFADA		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
MONTAGEM	1	Passar overloque nas laterais	OVERLOQUE
	2	Pregar zíper	RETA
	3	Unir laterais	RETA
ACABAMENTO	4	Arrematar	MANUAL
	5	Passar	MANUAL
	6	Embalar	MANUAL



FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Calça	REF.: 02
MODELO: Uniforme	TAM. BASE: P
MODELISTA: Neuva	
FRENTE	COSTAS
	
OBSERVAÇÕES DE COSTURA:	
Cós anatômico 06 cm = 04 cm.	
Comprimento total 105 cm.	
Barra com 03 cm (ponto invisível).	



Tabela de Medidas

TAMANHOS	P	M	G
ALTURA DO QUADRIL	16 cm	17 cm	17,5 cm
LARGURA DO QUADRIL	102 cm	106 cm	110 cm
CINTURA	80 cm	84 cm	88 cm
COMPRIMENTO TOTAL	105 cm	107 cm	109 cm
BARRA	03 cm	03 cm	03 cm

AMOSTRAS DE TECIDOS

AMOSTRAS DE TECIDOS			
TECIDO: Two Way.			
AVIAMENTOS: Zíper 15 cm, linha e fio.			



	SEQUÊNCIA OPERACIONAL - CALÇA		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
	1	Passar overloque em todas as laterais e no forro do cóis	OVERLOQUE
PREPARAÇÃO	2	Preparar cóis (fixar entretela unir partes e rebater)	RETA
	3	Unir 7 cm no gancho frente	RETA
	4	Fixar vista simples lado direito e rebater	RETA
	5	Fixar zíper na vista dupla lado esquerdo	RETA
	6	Pregar zíper lado direito na vista simples	RETA
	7	Pespontar vista contorno arredondado direito	RETA
	8	Fazer pences costas	RETA
	MONTAGEM	9	Unir laterais
10		Unir entrepernas	RETA
11		Unir gancho	RETA
12		Pregar cóis	RETA
13		Rebater cóis pregando a etiqueta	RETA
14		Casear cóis	CASEADEIRA
15		Pregar botão	MANUAL
16		Fazer barra a mão (ponto invisível)	MANUAL
ACABAMENTO	17	Arrematar	MANUAL
	18	Passar	FERRO
	19	Embalar	MANUAL



FICHA TÉCNICA	
PRODUTO : Camisa	REF.: 03
MODELO: Básica	TAM. BASE: P
MODELISTAS: Margô e Lúcia	
FRENTE	COSTAS
	
OBSERVAÇÕES DE COSTURA:	
Usar colarinho tamanho 40.	
Vistas frontais com 3 cm.	
Punho com 6 cm.	
Abertura do punho 7 cm.	



Tabela de Medidas

TAMANHOS	P	M	G
BUSTO	88 cm	92 cm	96 cm
QUADRIL	96 cm	100 cm	104 cm
CINTURA	84 cm	88 cm	102 cm
COMPRIMENTO TOTAL	62 cm	63 cm	64 cm

AMOSTRAS DE TECIDOS		
TECIDO : Tricoline com elastano.		
AVIAMENTOS: Botões.		



	SEQUÊNCIA OPERACIONAL - CAMISA		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Preparar o colarinho	RETA
	2	Preparar e pespontar vistas frontais	RETA
	3	Fechar pences frente	RETA
	4	Fechar pence costas	RETA
	5	Overlocar ombros	OVERLOQUE
	6	Pregar colarinho	RETA
	7	Pregar mangas	RETA
	8	Overlocar cava das mangas	OVERLOQUE
MONTAGEM	9	Fechar mangas e laterais	RETA
	10	Overlocar mangas e laterais	OVERLOQUE
	11	Pregar punho	RETA
	12	Rebater punho	RETA
	13	Overlocar barra	OVERLOQUE
	14	Fazer barra	RETA
	15	Gabaritar vista e punho para casear	MANUAL
	16	Casear vista e punho	CASEADEIRA
	17	Pregar botões	MANUAL
ACABAMENTO	18	Arrematar	MANUAL
	19	Passar	FERRO
	20	Embalar	MANUAL



FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Saia	REF.: 04
MODELO: Lápis	TAM. BASE: P
MODELISTA: Lúcia	
FRENTE	COSTAS
	
OBSERVAÇÕES DE COSTURA:	
Cós anatômico 07 cm = 05 cm.	
Altura pence da frente 09 cm = 08.	
Altura pence das costas 10 cm = 09.	
Comprimento total 64 cm (deve ser medido pela lateral).	
Barra com 03 cm (ponto invisível).	



Tabela de Medidas

TAMANHOS	P	M	G
ALTURA DO QUADRIL	16 cm	17 cm	17 cm
LARGURA DO QUADRIL	96 cm	100 cm	104 cm
CINTURA	78 cm	82 cm	86 cm
COMPRIMENTO TOTAL	64 cm	65 cm	67 cm
FENDA	16 cm	16 cm	16 cm
BARRA	03 cm	03 cm	03 cm

AMOSTRAS DE TECIDOS			
TECIDO: Two Way			
AVIAMENTO: Zíper 20 cm			



	SEQÜÊNCIA OPERACIONAL - SAIA JUSTA		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Passar overloque nas laterais e meio das costas	OVER
	2	Fechar pences costas	RETA
	3	Pregar zíper costas	RETA
	4	Fechar meio das costas deixando 15 cm de fenda	RETA
	5	Fechar pences frente	RETA
MONTAGEM	6	Unir laterais	RETA
	7	Pregar cócs	RETA
	8	Rebater cócs pregando a etiqueta	RETA
	9	Fazer barra	MANUAL
ACABAMENTO	10	Arrematar	MANUAL
	11	Passar	MANUAL
	12	Embalar	MANUAL



FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Vestido	REF.: 05
MODELO: Tubinho com recortes	TAM. BASE: P
MODELISTAS: Margô e Luci	
FRENTE	COSTAS
	
OBSERVAÇÕES DE COSTURA:	
Barra 4cm com ponto invisível.	
Fenda com transpasse de 5cm.	



Tabela de Medidas

TAMANHOS	P	M	G
BUSTO	88 cm	92 cm	96 cm
CINTURA	80 cm	84 cm	98 cm
QUADRIL	90 cm	94 cm	98 cm
COMPRIMENTO TOTAL	100 cm	101 cm	102 cm

AMOSTRAS DE TECIDOS			
TECIDO: Two Way.			
AVIAMENTO : Zíper invisível 50 cm.			



	SEQUÊNCIA OPERACIONAL - VESTIDO TUBINHO COM RECORTE		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Unir recorte frente	RETA
	2	Unir recorte costas	RETA
	3	Passar overloque nas laterais e nos recortes	OVERLOQUE
	4	Pregar zíper costas	RETA
	5	Fechar costas deixando fenda de 24 cm marcando barra de 4cm	RETA
	6	Unir ombro do vestido	RETA
	7	Unir revel do ombro	RETA
	8	Pregar revel	RETA
MONTAGEM	9	Unir laterais	RETA
	10	Fazer barra a mão (ponto invisível)	MANUAL
ACABAMENTO	11	Arrematar	MANUAL
	12	Passar	FERRO
	13	Embalar	MANUAL



FICHA TÉCNICA	
PRODUTO: Camiseta	REF.: 06
MODELO: Básico	TAM. BASE: M
MODELISTA: Lúcia	
FRENTE	COSTAS
	
OBSERVAÇÕES DE COSTURA:	
Barra da manga 2,5 cm.	
Barra do comprimento 2,0 cm.	



Tabela de Medidas

TAMANHOS	P	M	G
BUSTO	100 cm	104 cm	108 cm
COMPRIMENTO DA MANGA	21 cm	22 cm	23 cm
COMPRIMENTO TOTAL	67 cm	68 cm	69 cm

AMOSTRAS DE TECIDOS			
TECIDO: Viscose com poliéster e seda.			
AVIAMENTOS: Botões.			



	SEQUÊNCIA OPERACIONAL - CAMISETA		
	Nº	OPERAÇÃO	MÁQUINA
PREPARAÇÃO	1	Pregar revel na peça frente e costas com a casa de rolete	RETA
	2	Unir ombros e overlocar	RETA E OVERLOQUE
	3	Pregar mangas e overlocar	RETA E OVERLOQUE
MONTAGEM	4	Fechar laterais e overlocar	RETA E OVERLOQUE
	5	Passar overloque barra da manga	OVERLOQUE
	6	Fazer barra da manga 2 cm	RETA
	7	Passar overloque barra	OVERLOQUE
	8	Fazer barra com 2 cm	RETA
ACABAMENTO	9	Arrematar	MANUAL
	10	Passar	MANUAL
	11	Embalar	MANUAL

Minhas Medidas:



5. Bibliografia

Sigbol Fashion

Método Anatômico de Modelagem

www.concordiamaquinas.com.br

www.singer.com.br

PARQUE DA ÁGUA BRANCA
R. Ministro Godói, 180 - CEP 05015-000 - São Paulo
Tel.: (11) 2588-5896 - Fax: (11) 2588-5999
www.fussesp.sp.gov.br
e-mail: gabinetefussesp@sp.gov.br



Fundo Social de Solidariedade
do Estado de São Paulo



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO